

UM PEIXE É UM PEIXE

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de CARLA MAIA DE ALMEIDA

Encadernado em capa dura. 22 x 27,5 cm. 40 pág. 16 €.

ISBN 978-989-749-180-1. Álbum ilustrado. Clássicos contemporâneos.

Na orla de um bosque vivia um peixinho e um girino. Nadavam no meio das algas e eram amigos inseparáveis.

Certa manhã o girino descobriu que durante a noite lhe tinham crescido duas pernas pequeninas...

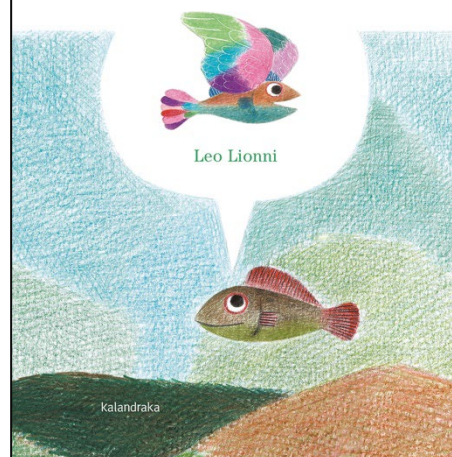
Uma fábula a propósito da amizade que incita à reflexão sobre a identidade e à forma como acedemos ao conhecimento.

Num lago, perto de um bosque, viviam dois amigos inseparáveis: um peixinho e um girino. O peixinho não acreditava que o girino se tivesse transformado numa rã, de forma que discutiram e discutiram até que o girino decidiu partir para explorar o mundo. Quando regressou, depois de contar ao seu amigo as coisas tão extraordinárias que tinha visto para lá do lago, o peixinho também decidiu seguir-lhe as pisadas. Porém, depressa descobriu que viver em terra não era bem como imaginava.

Em «Um peixe é um peixe» destacam-se alguns dos temas patentes noutros álbuns de Leo Lionni, desde o valor da amizade à aceitação da diferença. A par destes, abordam-se, sempre de forma original e delicada, outros aspetos de grande profundidade: a forma como conhecemos as coisas, como sabemos o que sabemos, como vemos os outros ou como somos vistos por eles. Sem dúvida, um interessante ponto de partida para um diálogo sobre as nossas capacidades e o que significa fazer alguma coisa que os outros podem e que por vezes a nossa natureza não nos permite.



Um peixe é um peixe



- **Temática:** animais do rio e do lago, peixes, anfíbios, ovíparos, amizade, identidade, diversidade, superação.
- **Idade recomendada:** a partir dos 3 anos.
- **Aspetos a destacar:** metamorfose do girino em rã, do autor de «Frederico», «A maior casa do mundo», «Pé ante pé», «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», «Uma cor apenas sua», «Cornelius», «O sonho de Mateus», «Alex e o ratinho de corda», «Nadadorzinho» e «Um ano atarefado»; e ainda da série «Cores» e «Números» (KALANDRAKA).
- **Pré-visualização do livro:**
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/un-peixe-e-un-peixe-g>

Leo Lionni

(Amesterdão, Holanda, 1910 - Toscana, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: «De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância». O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como ilustrador, pintor, *designer* e escultor, recebeu a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas em 1984.

<https://www.leolionni.com>

www. **Kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt